

Camminando con te, Main

Pellegrinaggio virtuale verso Mornese



SAUDAÇÃO

aos participantes na peregrinação mornesina ONLINE

Roma, 13 – 02 – 2022

Queridos amigos da Família salesiana: leigas e leigos colaboradores, docentes, animadores, FMA, todos empenhados na partilha do carisma salesiano: boa viagem!

Hoje começais uma viagem, verdadeiramente muito especial à descoberta de Mornese para alguém, ou à redescoberta para outros, como terra sagrada das nossas origens, o lugar onde Madre Mazzarello nasceu e viveu, onde a visão e o sonho, se tornaram realidade.

Uma visão que é, sobretudo, uma entrega.

No momento mais sombrio da sua vida, a jovem Main, que milagrosamente sobreviveu ao tifo, que a deixou fisicamente enfraquecida, se interroga sobre o que fazer, que futuro se abre diante dela, e como seguir em frente.

Recordemos a narração do episódio na pág. 96 do 1º volume da Cronistória do Instituto.

“Um dia passava na colina de Borgoalto, quando lhe pareceu ver um grande casario à sua frente com toda a aparência externa de um colégio com muitas meninas.

Parou para observar e, com muita admiração, disse para si mesma: «O que é isto que estou a ver? Mas... esta casa nunca esteve aqui. O que está a acontecer? E ela ouviu como que uma voz: “A ti as confio!”».

A história continuou e Main, manifestando espanto e temor, procurava não passar por ali, mas, segundo refere a Cronistória, aquelas meninas insistiam no seu coração, a chamá-la.

Podemos dizer que naquele "A ti as confio", há uma entrega e um chamamento do qual todos vós participais. Uma entrega e um apelo que continua a interpelar-nos com a sua força, neste nosso presente, tão particular, incerto, pouco claro...

A peregrinação online aos lugares santos das origens permite a todos vós e a muitas FMA fazer, pelo menos virtualmente, uma visita, neste 150º aniversário da Fundação do Instituto FMA, que de outra forma, não seria possível, também pela situação da pandemia que perdura.

O itinerário que ides realizar, pôr-vos-á em contacto com a pessoa de Madre Mazzarello, com a sua vida simples e humilde, mas rica de santidade, cheia do amor de Deus e daquela caridade operante que permitiu e facilitou o encontro providencial com Dom Bosco e a assunção do seu projeto apostólico pela salvação da juventude.

Dom Bosco aparece de imediato, como um gigante de santidade, por aquilo que viveu e realizou no complexo contexto eclesial, mas também político, social, cultural. Madre Mazzarello não tem essa visibilidade imediata e evidente. É como as violetas que crescem no silêncio dos prados. Sente-se o perfume, mas não as vemos logo, temos de as descobrir.

Camminando con te, Main

Pellegrinaggio virtuale verso Mornese



Por um maravilhoso projeto de Deus, estes dois santos encontraram-se precisamente em Mornese e a jovem Main ficou imediatamente atraída pela figura de Dom Bosco, a ponto de exclamar: «Dom Bosco é um santo e eu sinto-o!»

Não temos frases semelhantes de Dom Bosco que definam Madre Mazzarello, mas sabemos quanta confiança ele depositou naquela mulher jovem.

Sabemos que várias vezes diante da preocupação dos vários diretores salesianos que se sucederam em Mornese, na primeira comunidade, ele dizia, a propósito de Madre Mazzarello, a nova superiora do nascente Instituto: "Deixai-a fazer, ela sabe o que tem de fazer".

Esta total sintonia torna-se uma relação não apenas de Fundador-Cofundadora, mas de pai - filha, porque também Madre Mazzarello se dirige a Dom Bosco tratando-o por "pai". É uma sintonia que se torna partilha total do carisma, cujas características no feminino Madre Mazzarello interpreta, faz dele um estilo, ou melhor, um espírito, o "espírito de Mornese".

Como Dom Bosco e com Dom Bosco, também ela olha mais além, para longes terras e desperta um espírito missionário ardente e corajoso, orienta as suas filhas a "sair", a ir a outros lugares, a navegar o Oceano, para levar a alegria do Evangelho.

O que aconteceu depois já o sabeis, porque todos vós sois uma prova disso e um testemunho.

A pequena semente lançada na terra fértil de Mornese, tornou-se uma grande árvore e agora os seus ramos são fecundos de vida em todo o mundo.

Desejo que vivais esta santa viagem, deixando-vos fascinar e envolver pela santidade de Madre Mazzarello e da primeira comunidade de Mornese, santidade muito atual, hoje, num mundo sedento de autenticidade, liberdade e esperança.

Agradeço à Ir. Leslie, ao Setor da Família Salesiana e ao maravilhoso grupo que organizou e orientará a peregrinação.

Uma saudação cordial a todos vós e votos de que tudo corra bem.

Madre Chiara Cazzuola
Superiora Geral